O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Londres, Maciel Pinheiro, 128.

A maxima thermometrica foi 28,9 e a minima, 22,2.

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

GERENTE
[illegible] NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sabbado, 15 de fevereiro de 1930 | NUMERO 38

Gravissimos conflictos nos Estados de Espirito Santo e Matto Grosso

São recebidas a bala as caravanas de Flores da Cunha e Pires Rebello

Attinge a 13 o numero de mortes em Victoria, inclusive dois tenentes de policia

RIO, 14 — "A Noticia" acaba de affixar um "placard" divulgando que o comicio alliancista realizado hontem á noite em Victoria degenerou em grave conflicto morrendo cinco pessoas. (*A União*).

VICTORIA, 14 — Debaixo de grandes apprehensões, em virtude das providencias alarmantes tomadas pela policia, preparava-se, hontem, desde as primeiras horas, o comicio promovido pela caravana liberal chefiada pelo senador Pires Rebello.

Nesse momento um piquete de cavallaria veiu ruidosamente postar-se em linha, ao lado da praça.

Falou, apresentando os oradores o doutor Thiers Vellozo, seguindo-se na tribuna a senhorita Lygia Silva, o deputado Geraldo Vianna, os srs. Evaristo de Moraes, Luiz Franco, Barros Junior, Aurelio Porto, academico Getulio Santos, industrial Sandoval e senador Pires Rebello.

No momento em que falava o eminente representante do Piauhy, a cavallaria investiu contra o povo, generalizando-se formidavel conflicto, no qual tomou parte toda a força presente e mais um contingente que chegou, sendo despejados mais de dois mil tiros, causando grande numero de mortos e feridos.

A "Gazeta", orgão alliancista, foi completamente empastellada. Os caravaneiros porém, por um verdadeiro milagre, nada soffreram. (*A União*).

RIO, 14 — Causou nesta capital dolorosa impressão a noticia dos factos desenrolados na capital espiritosantense, por occasião de realizar-se o comicio liberal da caravana chefiada pelo senador Pires Rebello.

O espirito do povo está dominado de um grande sentimento de revolta. (*A União*).

VICTORIA, 14 — Devido ao grande conflicto de hontem, falleceram, de um collapso cardiaco, o negociante Gabriel Luiz e a viúva Salloner. (*A União*).

RIO, 14 — Só agora, á tarde, foi possivel obter informes mais seguros sobre os deploraveis acontecimentos da capital espiritosantense, estupidamente provocados pela policia. Taes informações provêm do telegramma dirigido pelo presidente do Espirito Santo ao governo federal, cujo theor foi dado a conhecer nas suas partes principaes. Assim é que, por elle, atravez a relação dos mortos, se poderá fazer a idéa approximada do conflicto.

Foram sacrificadas pelas balas que a policia capichaba despejou, 13 pessoas, conforme relação fornecida junto ao referido telegramma.

Foram ellas dois soldados de cavallaria, cinco soldados de infantaria, dois tenentes da Força Publica do Estado e mais uma senhorita e tres populares, dos quaes um em consequencia de ataque nervoso.

Ainda o mesmo despacho telegraphico relata que o conflicto se originou do facto de ter a Força Publica pretendido dissolver a bala o comicio liberal. (*A União*).

Choque sangrento de uma força paulista com os liberaes da cidade mattogrossense de Campo Grande

RIO, 14 — Chegam pormenores dos acontecimentos gravissimos que teriam occorrido na cidade de Campo Grande, em Matto Grosso. Estava annunciada a chegada, áquella cidade, em propaganda da causa liberal, de uma grande caravana chefiada pelo senador Flôres da Cunha e da qual faziam parte diversos liberaes gaúchos. Na cidade de Campo Grande, como em todo o Estado de Matto Grosso, havia um grande enthusiasmo popular pela visita da caravana que era esperada anciosamente. Estava o povo de Campo Grande se preparando para receber entre palmas os caravaneiros da victoria, quando inopinadamente alli chegou um contingente da policia de S. Paulo, composto de mais de 100 soldados, aquartelando-se na cidade mattogrossense, como se estivesse numa cidade paulista. Foi isso a 27 de janeiro ultimo. Desde a chegada áquella pacata cidade, dessa força paulista, fugiu a tranquillidade á população, tal a conducta insolente dos soldados que a todo pretexto dirigiam provocações e in-

(Continúa na 8ª pagina)

O VOTO É A VOZ DA NAÇÃO, QUE PRECISA FALAR CADA VEZ MAIS ALTO, TRADUZINDO O PENSAMENTO E A VONTADE DO MAIOR NUMERO POSSIVEL DE CIDADÃOS, PARA QUE SEJA O REGIMEN REPUBLICANO A BOA REALIDADE SONHADA PELO NOSSO PATRIOTISMO, NINGUEM OUVE, NEM ATTENDE, AOS QUE EMMUDECEM, POR COMMODISMO OU INDIFFERENÇA.

A NAÇÃO FALARÁ, POIS, DESASSOMBRADAMENTE, PELO VOTO, ATRAVÉS DAS URNAS DE 1º DE MARÇO, GARANTINDO TRIUMPHO MEMORAVEL AS CANDIDATURAS DE SUA ESCOLHA, QUE SÃO AS RECOMMENDADAS, COM ALTO CIVISMO, PELA ALLIANÇA LIBERAL.

A Caravana chefiada pelo deputado Augusto de Lima na Parahyba

No grande comicio de hontem, os caravaneiros deram conta ao povo da nossa terra da extraordinaria vibração que sacóde a alma das populações do norte em pról da causa liberal

O paquete "Pedro I" conduz ao Rio os deputados Augusto de Lima e Edgar Scheneider e o dr. Alcides Carneiro, membros da Caravana Liberal que foi ao norte do paiz, realizando brilhante e destemerosa propaganda dos idéaes politicos que nesta hora galvanizam a alma nacional.

Transitando hontem por Cabedello, os illustres caravaneiros tiveram tempo sufficiente para uma visita de algumas horas á nossa capital, visita durante a qual lhes foram prestadas expressivas homenagens.

Com destino ao porto externo viajou, ás 13,30, ao encontro dos distinguidos hospedes, o sr. presidente João Pessôa, em companhia dos srs. drs. José Americo de Almeida, prefeito Avila Lins, Anthenor Navarro e tenente-coronel Elysio Sobreira, ajudante de ordens do governo.

Sómente ás 18 horas, porem, devido á demora na atracação do vapor, puderam chegar os itinerantes a esta capital, sendo hospedes do presidente João Pessôa, em cuja residencia particular realizou-se o jantar.

O GRANDE COMICIO NA BALAUSTRADA DA ESCOLA NORMAL

Annunciado um grande comicio promovido pela Caravana, a cidade apresentava, logo ás primeiras horas da noite, um intenso movimento.

A's 20,40 era impressionante o aspecto da praça Commendador Felizardo, onde occorreu a grande reunião civica.

O povo occupava toda a parte fronteiriça do edificio, notando-se o comparecimento de numerosissimas familias de nossa sociedade.

Tocava a banda de musica da Força Policial.

Quando chegaram os automoveis do chefe do executivo e dos caravaneiros, a multidão prorompeu em vibrantes acclamações ao presidente João Pessôa, membros da Caravana e á Alliança Liberal.

Iniciando o comicio falou o dr. Octacilio de Albuquerque, que pronunciou vibrante discurso de saudação á Caravana.

Alludiu á figura respeitavel do deputado Augusto de Lima, interprete dos sentimentos do povo de Minas. E recordando as ultimas apotheoses que consagraram a causa liberal disse que a convicção da victoria já se havia enraizado até nos organismos mais indifferentes e apathicos.

Referiu-se aos acontecimentos de Natal, affirmando que o baptismo de sangue da noite de 7 serviu apenas para revigorar as energias civicas do bravo povo potyguar.

Após outras considerações, o orador concluiu asseverando, entre vivos applausos, que estavam contados os dias

(Continúa na 8ª pagina)

Transitando por Natal, a Caravana deixou a seguinte proclamação ao povo riograndense:

"Ao povo livre do Rio Grande do Norte — Os caravaneiros liberaes, que ora regressam do extremo septentrional da Republica, renovam aos bravos irmãos de crença o seu vigoroso protesto contra as scenas vandalicas que, por occasião da visita da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo, se desenrolaram nas ruas de Natal, onde foi immolado á sanha reaccionaria um pugillo de companheiros dedicados.

Reaffirmam mais a sua inteira solidariedade com o povo livre do Rio Grande do Norte nos bons e nos máos dias da cruzada democratica a caminho da redempção politica do Brasil.

A crescente impopularidade dos governos, que ora requintam nas mais iniquas tropelias politicas, é um incentivo magnifico á obra do proselytismo liberal que aprofunda as suas raizes e multiplica os seus innumeraveis adeptos em toda a extensão do territorio brasileiro.

E', pois, de envolta com a indignação e a censura que os tristes acontecimentos de Natal trazem á memoria de todos os patriotas, que os caravaneiros liberaes enviam suas saudações ao povo intrepido e altivo do Rio Grande do Norte.

Natal, 13 de fevereiro de 1930. — Bordo do "Pedro I" — Deputado federal Augusto de Lima, deputado Edgar Luiz Schneider, Alcides Carneiro."

A Caravana de Luzardo no Ceará

CASCAVEL, 14 — A caravana chegou hontem, ás 17 horas, sendo recebida com carinhoso enthusiasmo e hospedada no palacete do sr. Horacio Bessa Sobrinho, cuja familia cumula os caravaneiros da maxima gentileza.

Após o banquete realizou-se grande comicio na praça da Matriz, perante grande massa popular e numerosas familias.

Falaram os srs. Raymundo Monte Arraes, director da *A Razão*, de Fortaleza; Paulo Duarte, padre Marcos Penna, conego Mathias Freire e Raul Bittencourt, sendo acclamadissimos os nomes dos srs. Epitacio Pessôa, Baptista Luzardo, Getulio Vargas e João Pessôa.

Os nomes desses grandes brasileiros eram sempre recebidos com vibrantes applausos.

O conego Mathias Freire foi recebido, ao assomar á tribuna, por vivas á gloriosa Parahyba e ao intemerato presidente João Pessôa.

O orador garantiu ao povo a certeza da victoria, tecendo um panegyrico á personalidade de Epitacio Pessôa, a maior figura do liberalismo.

Nessa occasião as extraordinarias ovações populares attingiram ao delirio.

Discursou após o sr. Raul Bittencourt, que empolgou a assistencia com candente analyse da politica geral do paiz e a genese das candidaturas Getulio Vargas e Julio Prestes.

Verberou o illustre orador os processos criminosos dos inimigos da Republica, que tentam impedir as manifestações da liberdade.

Tanto a recepção como o comicio correram em perfeita ordem.

A Caravana partiu ás 13 horas, com destino a Fortaleza. (*A União*).

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. d. Severina Mendes de Azevêdo, esposa do sr. João Primo Vianna, commerciante em Cabedello.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Georgia Lima da Silveira, irmã do dr. Flodoardo Lima da Silveira, procurador dos feitos da Fazenda estadual.

—

A senhorita Maria Lydia de Souza Carvalho, filha do sr. Enéas de Souza Carvalho, proprietario do engenho "São Bento", deste Estado.

—

A senhorita Elba Soares, filha do sr. Nielson Soares, funccionario dos Correios nesta capital.

—

O sr. Eliezer de Oliveira, nosso conterraneo residente em Penedo (Alagôas).

—

O joven Cephas de Azevêdo Nacre, estudante do Lyceu Parahybano.

—

A sra. d. Evangelina Bastos dos Santos, esposa do sr. Olidio Pereira dos Santos, sub-official da nossa Marinha de Guerra.

VIAJANTES:

Dr. Irineu de Oliveira: — Em companhia de seu filho sr. Milton de Oliveira, negociante em Pombal, encontra-se nesta cidade o dr. Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito em disponibilidade e influente politico naquelle municipio.

O dr. Irineu de Oliveira está hospedado no Hotel Luso Brasileiro onde tem sido muito visitado.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petições:

De Abdias Antonio de Oliveira, official privativo do registro civil de cacasamentos, do termo de Bananeiras, requerendo uma assignatura do jornal official "A União", de accordo com a lei 680, de 21 de novembro de 1928. — "Deferido".

De Manuel Mendes Moreira, requerendo restituição de um executivo fiscal que pagou no exercicio de 1929. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Zenaide, Holmes & Cia., proprietarios da Usina Tanques, em Alagôa Grande, requerendo seja lavrado na Procuradoria da Fazenda, o contracto para a isenção de impostos concedida em 1928, áquella Usina. — "Deferido. A' Secretaria da Fazenda para os devidos fins".

De Pedro da Costa Serafim, guarda fiscal da Fazenda, requerendo sua inclusão no quadro de addidos. — "Indeferido. O quadro de addidos foi creado para os funccionarios que não fossem aproveitados por occasião da reforma".

De Nazareno Sposito, tendo sido intimado a pagar um executivo que lhe move a Fazenda do Estado, por não ter pago o imposto de industria e profissão, requer dispensa da multa a que está sujeito. — "Indeferido".

De Gabriel Maia, ex-escrivão da extincta Mesa de Rendas de Misericordia, requerendo sua inclusão no quadro de addidos. — "Indeferido, á vista do parecer da Procuradoria da Fazenda".

De João da Costa Miranda, negociante nesta capital, tendo sido intimado a satisfazer o pagamento do imposto de incorporação sobre 5.271 kilos de tecidos, em datas de 23, 26 e 28 de outubro, requer o cancellamento daquelle lançamento e seja effectuada a cobrança pela tabella anterior. — "Indeferido, á vista do que prescreve a letra K do art. 3°. da lei 698, de 14 de outubro de 1929".

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petições:

De Gentil Lins de Albuquerque, proprietario do engenho Novo, em Sapé, requerendo baixa da collecta de seu engenho por não ter safrejado. — "Deferido, de accordo com as informações".

De José Julio Gomes, guarda fiscal da Fazenda, servindo na Mesa de Rendas de S. João do Cariry, requerendo 15 dias de ferias. — "Aguarde opportunidade, visto haver falta de funccionarios na Fazenda".

De J. Carreira & Cia., proprietario de uma pequena fabrica de sabão, requerendo modificação da collecta de seu estabelecimento. — "Deferido, á vista das informações".

De Jovino de Souza do O', requerendo dispensa do imposto de incorporação para 3 volumes de grampos de arame para cerca, uma vez que é para seu uso proprio. — "Deferido, á vista das informações".

De Antonio Serrano Navarro, official do registro civil, tendo pago sellos de folhas dos livros de registro de casamentos e de proclamas, na importancia de 27$000, requer restituição da mesma importancia. — "Deferido, de accordo com o parecer do sr. fiscal geral do sello".

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14:

Petições:

De mons. Odilon Coutinho, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para dois vols. contendo um fogão inglez e seus perces, para uso proprio. — A' vista das informações, deferido. A' 2ª. secção.

De H. Marinho & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para um caixão contendo folhetos para propaganda. — Egual despacho.

Da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo desembaraço do conhecimento n°. 5, referente a 2 quartolas contendo gomma liquida. — Deferido, em face do contracto existente entre a Comp. peticionaria e o Estado.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo formulas para serviço de expediente. — Deferido. A' 2ª. secção.

Da Comp. Commercio e Industria Kroncke, requerendo transferencia de 25 fardos de algodão em pluma, para o vapor "Specialist". — Deferido, de accordo com a informação do sr. chefe do p. fiscal de Cabedello. A' 1ª. secção para as devidas annotações no despacho. Archive-se

De Abilio Dantas & Cia., requerendo lhes seja concedido pagar o imposto de exportação a que está sujeito um lote de algodão de qualidade inferior, na pauta de algodão rebeneficiado. — Indeferido, por não se tratar de algodão refugo, conforme esclarecimentos prestados pela Delegacia do Serviço do Algodão. Archive-se.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12		5.547:473$320
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 13:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	20:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:738$173	23:738$173
		5.571:211$493
Despesa effectuada no dia 13 ..		56:545$656
Saldo para o dia 14		5.514:665$837
No Thesouro	409:839$684	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.514:665$837

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 13 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 12	46:155$550
Receita de hoje, arts.	196$000
Somma	46:351$550
Despesa de hoje	904$200
Saldo em cofre	45:447$350

Orçamento municipal

Lei n. 6 de 19 de dezembro de 1929

Esperança

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Esperança, para o anno de 1930.

Theotonio Tertuliano da Costa, prefeito do municipio de Esperança, faz saber a todos os seus habitantes, que o Conselho Municipal do mesmo municipio decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

CAPITULO I

DESPESAS

Art. 1.° — A despesa do municipio de Esperança, para o anno financeiro de 1930 é fixada em 29:911$200 (vinte nove contos novecentos e onze mil duzentos réis), é classificada nos §§ seguintes:

§ 1.° — CONSELHO MUNICIPAL E PREFEITURA

1 — Representação do Prefeito	1:200$000
2 — Vencimentos ao secretario da Prefeitura e Conselho	600$000
3 — Thesoureiro da Prefeitura	300$000
4 — Porteiro do Conselho	200$000
5 — Fiscal da villa	600$000
6 — Fiscal e zelador do Areial	200$000
7 — Expediente da Prefeitura e Conselho	500$000
8 — Zelador da arborização	300$000
Rs.	3:900$000

§ 2.° — JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

1 — Escrivão do jury crime, servindo no alistamento militar	600$000
2 — Escrivão da delegacia de policia	360$000
3 — —Official de justiça (2)	480$000
4 — Expediente do jury	200$000
5 — Expediente da delegacia de policia	200$000
	1:840$000

§ 3.° — INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

1 — Professor de Pintado	840$000
2 — Professor de Lagôa de Pedra	480$000
3 — Professor da escola nocturna	480$000
4 — Professor adjuncto escola nocturna	200$000
5 — Professor de Lagedo	360$000
6 — Professor de Manguape	360$000
7 — Professor de Lagôa Verde	240$000
8 — Aluguel da casa da escola mista	240$000
9 — Illuminação da escola mista	192$000
	3:512$000

§ 4.° — MUSICA MUNICIPAL

1 — Instrucção e fardamento	1:200$000
2 — Aluguel da séde musical	240$000
3 — Illuminação	180$000
4 — Moveis e asseio	80$000
5 — Gratificação ao professor	1:800$000
	3:500$000

§ 5.° — ILLUMINAÇÃO PUBLICA

1 — Illuminação publica 3.000 velas	7:200$000
2 — Damnificação nas lampadas	300$000
	7:500$000

§ 6°. — LIMPESA PUBLICA

1 — Limpesa publica (1 empregado)	1:200$000
2 — Saneamento urbano (1 empregado) servindo na limpesa publica	600$000
	1:800$000

§ 7.° — OBRAS PUBLICAS

1 — Conservação e construcção de reservatorios	2:500$000
2 — Desapropriações por utilidade publica	500$000
3 — Arborização da villa	300$000
4 — Percentagem de 10% sobre a receita a recolher a Caixa Estadual de Construcção e Conservação das Estradas	2:719$200
	6:019$200

§ 8.° — ASSISTENCIA PUBLICA

1 — Assistencia publica	200$000
2 — Com presos correccionaes	200$000
	400$000

§ 9.° — DESPESAS EVENTUAES

1 — Eventuaes	1:200$000
2 — Subvenção a Associação dos Empregados do Commercio	240$000
	1:440$000

CAPITULO II

Art. 2.° — A receita do municipio de Esperança, para o exercicio de 1930, é orçada em 29:911$200 e será constituida pelas verbas constantes dos §§ seguintes:

§ 1.° — LICENÇAS ANNUAES

1 — Armazens de compra de algodão em pluma	180$000
2 — Armazens de compra de algodão em rama com descaroçador	120$000
3 — Armazem de compra de algodão exclusivos	120$000
4 — Comprador avulso de outro municipio	120$000
5 — Armazem para compra de couros e pelles	120$000
6 — Armazem ou deposito de compra ou venda em grosso de cereaes, café, fumo e raspaduras:	
1.ª classe	250$000
2.ª classe	180$000
3.ª classe	120$000
7 — Deposito ou enchimento de aguardente	120$000
8 — Deposito de kerosene ou gazolina	60$000
9 — Deposito de compra ou venda de solla	60$000
10 — Deposito de cal	30$000
11 — Deposito de solla e aviamentos para sapateiros	100$000
12 — Deposito exclusivo de madeira para construcção	60$000
13 — Fabrico de cal, cada caieira	100$000
14 — Cortumes	60$000
15 — Estabelecimentos e outros artigos:	
1.ª classe	100$000
2.ª classe	80$000
3.ª classe	60$000
16 — Estabelecimento de estivas ou cutelarias:	
1.ª classe	80$000
2.ª classe	60$000
3ª. classe	30$000
17 Padarias:	
1.ª classe	60$000
2.ª classe	40$000
3.ª classe	20$000
18 — Despolpador de café	140$000
19 — Officinas de calçados com deposito	60$000
20 — Officinas de calçados sem deposito	30$000
21 — Officinas de serralheiro e marcineiro:	
1.ª classe	30$000
2.ª classe	20$000
22 — Mascate ambulante de fazendas, ferragens, louças, nas feiras ou no municipio, banco 2m50 por 1 m. de largura	600$000
23 — Banco de fazenda na sombra, de commerciante de outro municipio	300$000
24 — Banco de fazenda na sombra, de commerciante do municipio	160$000
25 — Mascate de miudezas	50$000
26 — Mercador ambulante de joias	60$000
27 — Vendedor ambulante de rêdes	60$000
28 — Vendedor ambulante de machinas	60$000
29 — Vendedor por atacado de café nas feiras	50$000
30 — Vendedor de saccos vasios	12$000
31 — Agencias de automoveis	60$000
32 — Agencia de automoveis exclusivo	100$000
33 — Fabrica de tijollo ou telha	10$000
34 — Agencia loterica	50$000
35 — Pharmacias:	
1.ª classe	70$000
2.ª classe	50$000
36 Barbearias:	
1.ª classe	40$000
2.ª classe	30$000
37 Barbearia ambulante	10$000
37-a Alfaiatarias:	
1.ª classe	50$000
2.ª classe	25$000
38 Hotel	40$000
39 Tendas de fogueteiros, carpinteiros e funileiros	15$000
40 — Bilhar	100$000
41 — Cocheiras	10$000
42 — Espectaculo ou diversão, por funcção	10$000
43 — Cinema annual	100$000
44 — Açougues:	
1.ª classe	50$000
2.ª classe	30$000
45 — Aviamento de fabricar farinha	12$000
46 — Casa de vender caldo de canna	10$000
47 — Automovel de aluguel	50$000
48 — Automovel particular	30$000
49 — Caderneta para chauffeur amador	30$000
50 — Caderneta para chauffeur profissional	50$000
51 — Garage para automovel de aluguel	20$000
52 — Garage para automovel e bycicleta, aluguel	50$000
53 Marchante abatedor de gado	36$000
54 — Salgadeira em lugar designado pela Prefeitura	20$000
55 — Officinas de sella	20$000
56 — Fabrico de malas	12$000
57 — Retalhistas de fumo nas feiras	25$000
58 — Retalhistas de chinellas, alpecatas, cereaes, charque, cordas, esteiras, sal, raspaduras, arreios, por cada artigo	12$000
59 — Retalhistas de generos não especificados	12$000
60 — Vendedor ambulante de aguardente	60$000
61 — Cercado de animaes para aluguel	30$000
62 — Engraxador, matricula	10$000
63 — Carregador d'agua, matricula	5$000
64 — Medico, dentista, advogado, agronomo e agrimensor	50$000
65 — Por cada kilo de fumo em corda aos lavradores	$020
66 — Por cada carga d'agua retirada dos reservatorios, ficando izentos latas e potes	$050
67 — Estabelecimentos que pertensam a proprietarios ou accionistas de fabricas que vendam seus productos a retalho	300$000
68 — Por cada arroba de algodão em caroço, vendida para fóra do municipio	$500
69 — Por cada volume de feijão, comprado na feira	$600
70 — Casa rural de telha ou tijollo	3$000
71 — Casa rural de taipa ou telha	2$000
72 — Botequins	2$000
73 — Impostos não especificados	20$000 e 30$000

§ 2.° — AFFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

1 Por cada metro	6$000
2 — Por cada litro	2$500
3 — Terno de peso até 5 kilos	10$000
4 — Terno de peso até 15 kilos	15$000
5 Terno de pesos de mais de 15 kilos	20$000
6 — Afferição de grades para fabrico de telha e tijollo	3$000

§ 3.° — IMPOSTO DE FEIRA

1 — De cada volume de sapatos	$700
2 De cada volume de assucar	$700
3 — De cada volume de aguardente	1$500
4 — De cada pessoa que vender phosphoros, sabão, cigarros e artigos de padaria	$600
5 — De cada rez abatida	3$000
6 — De cada suino	1$000
7 — De cada lanigero, caprino vivos ou abatidos	$600
8 — Venda ou troca de animaes, cada	2$000
9 — De cada matolotagem de carne sêcca	1$500
10 De cada volume de xarque, bacalhau, tocinho, peixe e ossos	$700
11 — De cada volume de café até 75 kilos, licenciados ou não	$700
12 Por cada volume de farinha ou milho	$400
13 — Por cada volume de feijão, fava, sal e arroz	$600
14 Por cada volume de cordas	$600
15 Por cada peça de madeira	$700
16 — Por cada volume de côco	$600
17 — Por cada volume de caibros e ripas	$400
18 — Por cada volume de fogos	$700
19 — Por cada volume de chapéos de palha, abanos e esteiras	$400
20 — Por cada volume de albardas	1$000
21 — Por cada volume de fructas, inclusive batata dôce ou ingleza	$400
22 Por cada volume de raspadura	$600
23 — De cada meio de solla de qualquer procedencia	$300
24 — De cada courinho cortido de qualquer procedencia	$200
24 — De cda courinho cortido de qualquer procedencia	$200
25 — De cada volume de arreios, para sella e cangalha	$800
26 — De cada volume de machado, foice, enxadas e chocalhos	$800
27 — De cada volume de fumo	$700
28 — De cada carga de louça de barro	$700
29 — De cada banco de fazendas	2$000
30 — De cada banco de miudezas	1$000
31 — De cada volume de	

(Continúa na 5.ª pagina)

Os acontecimentos de Minas Geraes

O que diz um enviado especial d'*O Globo* a Montes Claros ✕ Um telegramma do sr. Afranio de Mello Franco ao ministro da Justiça

PORTO ALEGRE, 13 — O "Correio do Povo", em editorial de hoje, commenta os boatos de intervenção em Minas, sob a epigraphe "Não basta querer". E assim termina:

"O sr. Washington Luis bem sabe que não lograria o seu intento. Ha ainda muita cousa acima de um capricho individual, seja embora esse capricho o do presidente da Republica.

Para levar a termo tão temeraria aventura, não basta querer; é preciso poder..."

—

RIO, 13 — Entrevistado sobre os successos de Montes Claros, o **leader** gaúcho sr. João Neves da Fontoura disse:

"De tudo quanto acabo de saber, só posso concluir que o presidente da Republica, sem coragem para uma intervenção ostensiva em Minas Geraes, recorreu ao "truc" grosseiro dum inquerito fiscalizado pela justiça federal.

Mas, nada entibiará a alma do grande povo que nesta grave emergencia terá a seu lado o povo riograndense e sobretudo a tradicional opinião do Partido Republicano Rio-Grandense, sempre contrario aos attentados á autonomia dos Estados."

—

RIO, 13 — "O Globo" enviou a Bello Horizonte um de seus redactores afim de informal-o com mais segurança do ambiente politico daquella capital.

Já hoje o alludido vespertino estampa, além de forte noticiario, os longos commentarios que abaixo resumimos.

O jornalista começa accentuando que, si um cyclone houvesse passado por Bello Horisonte e o numero de victimas fosse muito mais elevado, talvez não deixasse na capital mineira uma impressão tão forte quanto a que domina neste momento o espirito publico.

A tragedia de Montes Claros não impressionou apenas pelas suas lamentaveis consequencias immediatas, mas principalmente pelo que della poderá resultar num futuro que não está muito longe, tendo em vista a exaltação de animos que se nota em todos os pontos do territorio mineiro:

E' esse receio, por certo injustificavel que dá ao povo de Bello Horisonte, sempre tão jovial e tão alegre essa physionomia sombria, excessivamente desconfiada, até mesmo triste, destes ultimos dias.

A população deplora os acontecimentos de Montes Claros; fala abertamente; mas não perdôa a attitude daquelle que um dia foi o seu idolo, o sr. Mello Vianna.

O povo daqui que ainda não conhece toda a extensão dos acontecimentos, não tem duvida em fazer o seu julgamento que é o mais severo na condemnação dos processos politicos do sr. vice-presidente da Republica, agora transformado em cabo eleitoral da candidatura Julio Prestes.

Affirma o jornalista que o telegrapho continua trancado para o governo mineiro, mesmo para o serviço administrativo.

A censura telegraphica estende-se aos despachos particulares, o que ainda enseja versões mais absurdas e desparatadas sobre os acontecimentos de Montes Claros, tudo com o proposito de caracterizar a agitação politica que justifique a intervenção federal.

Muito interessante é o que diz esse jornalista sobre os ferimentos do sr. Mello Vianna.

Logo que o vice-presidente chegou a Bello Horizonte, apresentava apenas um ferimento perfuro-contuso.

Agora, entretanto, já se affirma que elle foi o alvo predilecto das balas que varreram o pequeno trecho da rua da pacata Montes Claros.

Observa em seguida que o sr. Mello Vianna não foi visado de verdade pelos seus adversarios politicos que tomaram parte no conflicto.

Commenta que certos factos estão de alguma forma evidenciando a inverosimilhança das informações dos chefes da concentração conservadora de que o vice-presidente foi o mais visado, tendo recebido ora tres balas, ora quatro, por fim teria sido attingido por seis projectis de arma de fogo.

No entanto, não é isso o que affirma o laudo medico.

Esse documento não é até lá muito favoravel ao sr. Mello Vianna. O exame foi feito pelos doutores Oscar Negrão e Oscar Versiane, aliás insuspeitos ao ferido, pois são amigos delle. O resultado do laudo não foi ainda conhecido, sabendo-se apenas que o ultimo dos medicos acima referidos, que por signal é cirurgião, negou-se a firmar o auto do seu collega, dando laudo divergente.

Accentua o jornalista que o caso, como se vê, é importante.

"Fizemos grande empenho em elucidal-o. Procuramos varias fontes todas insuspeitas, mas de uma dellas conseguimos saber em que o dr. Versiane não concordara com o laudo do sr. Negrão. E' por ter chegado á conclusão de que o vice-presidente não apresenta nenhum ferimento por arma de fogo mas apenas algumas escoriações."

—

BELLO HORIZONTE, 13 — Como foi amplamente noticiado de accôrdo com as convocações feitas deveria realizar-se hontem um grande **meeting** para demonstrar a solidariedade do povo desta capital ao presidente Antonio Carlos em face dos acontecimentos de Montes Claros.

Sabendo da convocação do comicio o sr. Antonio Carlos mandou chamar a palacio os proponentes do **meeting** e pediu-lhes não realizassem a demonstração, dizendo saber perfeitamente que o povo mineiro conhece bem as responsabilidades dos factos de Montes Claros e tinha assim a certeza que todos os bons mineiros reprovam o lamentavel facto, pois nesta luta se impenham por um Brasil melhor. Queria porém a todo transe evitar perturbações da ordem.

Deante das ponderações do presidente foram affixados "placards" ás portas dos jornaes dando os **meetings** como transferidos "Sine die".

—

BELLO HORIZONTE, 14 — O sr. Affonso Penna Junior transmittiu o seguinte telegramma ao ministro da Justiça: "Accuso recebido o telegramma urgente de vossencia, expedido hontem, treze, ás quatorze horas, e cincoenta e cinco minutos, respondendo ao meu relativo aos emissarios do P. R. M. que seguiam para Ilhéos conduzindo cedulas e papeis eleitoraes, e foram presos como perturbadores da ordem e remettidos para o Rio. No seu despacho me informa vossencia que os referidos emissarios estavam em liberdade "desde hontem", isto é, desde o dia 12. Venho assegurar que v. exc. foi induzido em engano, por informação inexacta da auctoridade policial do Districto Federal.

Os tres alludidos emissarios, presos em Victoria no dia 9, ás 13 horas, e postos immediatamente incommunicaveis, foram transportados para o Rio, encarcerados sem alimentação e conservados incommunicaveis até hontem, dia 13, ás 6 horas da manhã, quando, sem terem sido uma só vez interrogados, foram retirados da prisão e conduzidos pelos agentes Barbosa e outros até Barra, pelo rapido paulista. Das nove malas de cedulas e papeis eleitoraes que transportava para os municipios de Theophi Ottoni, Malacacheta, Itambacury, S linas, Arassuahy, Jequitinhonha Fortaleza, nenhuma noticia tiveram referidos emissarios nem lhes f dada.

O expediente da policia do Rio, conduzil-os ainda incommunicaveis a limites de Minas, depois de haver verificado, pelo exame dos volumes e documentos, que levavam a legitim funcção civica que poderam desempenhar, os impediu de regressar a Victoria, em tempo util, para inquirir paradeiro dos ditos volumes e tent ainda fazel-os chegar ao seu destin Os documentos desta denuncia s acham em meu poder, á disposição d v. exc.

Peço a v. exc. registar este fact concreto e mais os outros que d'or em deante irei levando ao conheci mento de v. exc., ao lado das noticia infundadas espalhadas pelos nosso adversarios.

Tendo a policia do Districto Federa obstado a remessa das cedulas e ma terial eleitoral aos 7 municipios cita dos, a tempo de chegarem a todas a secções eleitoraes, o P. R. M. está to mando as providencias possiveis, ma que ignora-se se serão efficazes, po que terão de transitar pelo Telegra pho Nacional, cuja situação neste Es tado v .exc. não ignora. Como mineiro illustre e conhecedor da nossa historia, sabe v. exc. que em nenhum tempo, nos tres regimens, se encontrou o povo mineiro em circumstancias semelhantes ás actuaes, com tantos obstaculos de origem tão inesperada postos ao exercicio de seus destinos e deveres civicos. Queira v. exc. acceitar minhas attenciosas saudações" (*A União*).

—

RIO, 14 — O presidente da Republica está tomando providencias que absolutamente não podem tranquillizar a população.

Desde que se verificaram os tristes factos de Montes Claros varias conferencias entre o chefe da nação e os ministros da Guerra e Viação se têm realizado de portas trancadas.

Cá fóra, entretanto, o assumpto de confabulações é conhecido.

Como resultado da ultima dessas conferencias, o 5°. Regimento, que se acha aquartellado na Villa Militar, está sob rigorosa promptidão para partir ao primeiro signal.

Todo elle permanece rigorosamente equipado. Em Deodoro, como já noticiamos hontem, está preparada uma composição especial para o transporte daquelle regimento em qualquer momento.

E' ella organizada com carros de serie baixa, para conducção de cavalhadas, canhões e tanks. Essas informações foram colhidas de fonte absolutamente autorizada. (A União).

Correio aereo e transporte de passageiros

A agencia Kroncke receberá até ás 17 horas de hoje, correspondencia aérea para os portos do sul da Republica, a fim de remettel-a, amanhã, ás 8 horas, pelo hydro-avião *Pyrajá*, da "Syndicat Condor", que deverá amerissar no Sanhauá.

Está auctorizada também a vender passagens para qualquer ponto da escala.

O preito da Parahyba á memoria do menino Indaleto

A grande sessão de hoje no Theatro Santa Rosa

A sociedade parahybana renderá hoje, ás 20 horas, no Theatro Santa Rosa, uma justa homenagem ao "Menino heróe" — Indaleto Henriques Freitas, assassinado em Natal pela soldadesca do sr. Juvenal Lamartine, na noite do dia 7 do corrente.

Hoje, setimo dia de sua morte, a população desta capital ainda vivamente impressionada com os dolorosos acontecimentos que enlutaram tanto a alma rio-grandense como a parahybana é, por demais justo, o culto que se vae prestar á memoria dessa creança de 12 annos que, na agonia da morte, ainda lançou o seu protesto contra a brutalidade da aggressão perrepista, dizendo: **Mor mas Getulio vencerá. Viva João P sôa!**

O presidente João Pessôa, presta do expressiva homenagem ao pequ nino heróe potyguar, comparecerá sessão civica, devendo receber do p vo vibrantes homenagens.

Na grande solennidade que se presidida pelo dr. José Americo Almeida discursarão, entre outros, drs. Octacilio de Albuquerque e Syr sio Guimarães, jornalistas Adhert Pyragibe e Sandoval Wanderley Luiz de Oliveira.

—

Tocará a banda de musica da Fo ça Publica do Estado.

A Alliança Liberal empolga o povo de Santa Catharina

Por toda a parte são recebidas em triumpho as caravanas

FLORIANOPOLIS, 14 — A commissão central da Alliança Liberal recebeu o seguinte telegramma:

"Imbituba, 10 — Chegou a Caravana Liberal chefiada pelo deputado Vital Ramos e constituida dos srs. Nereu Ramos, Ernesto Lacombe, academico Arão Rebello e outras pessoas. A recepção decorreu enthusiastica.

Centenas de pessoas receberam os excursionistas com demonstrações de jubilo. Realizou-se um comicio presenciado por grande multidão, reinando nessa localidade satisfação pela chegada da caravana alliancista. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos. Os membros da commissão municipal do districto compareceram ao embarque dos liberaes para Araranguara, onde são esperados. **(A União)**.

—

FLORIANOPOLIS, 14 — A commissão central da Alliança Liberal recebeu o seguinte telegramma:

"Araranguara — A Caravana Liberal chefiada pelo deputado Vital Ramos chegou aqui, tendo no desembarque estrondosa manifestação. Veiu do municipio de Bom Jesus numerosa commissão dirigida pelo intendente daquella localidade. A estação estava apinhada de povo. Effectuou-se em seguida grandioso comicio, assistido por uma verdadeira multidão. Os excursionistas foram saudados pelo intendente municipal de Bom Jesus, e pelo jornalista Pompilio Fernandes. Usaram da palavra ainda os srs. coronel Vidal Ramos, Nereu Ramos, Arão Rebello e outros oradores. **(A União)**.

—

FLORIANOPOLIS, 14 — A Commissão Central da Alliança Liberal recebeu o seguinte teletagramma:

S. BENTO, 9 — Realizamos concorrido comicio no districto de Lençol, alcançando completo exito.

Em seguida foi organizada a sub-commissão "Coronel Vidal Ramos", que ficou assim constituida: presidente José Brusky, vice-presidente José Bachal, secretarios Chrispim Moura e David Lima, thesoureiro João Liebel.

Organizou-se tambem uma grande commissão de propaganda composta de prestigiosos elementos.

O delegado de policia, acompanhado de praças e funccionarios da municipalidade, compareceu ao local com o fim de prohibir a realização do comicio, não o conseguindo, porém, em virtude da formidavel multidão que accorrera a prestigiar a Alliança Liberal — Desembargador Sylvio Gonçalves. (*A União*).

RIO, 12—A Alliança Liberal dirigiu um vehemente telegramma ao sr. Juvenal Lamartine responsabilizando-o pelos successos de Natal e pelos futuros conflictos que se venham a desenrolar no Rio Grande do Norte. *(A UNIÃO)*.

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro n°. 118.

DE GRAÇA...

...dá-se 1/2 kg. de sasucar [de primeira, a quem comprar 1 kg. de café BRASIL em qualquer mercearia ou na fabrica.

Dá-se, tambem,

1:000$000

a quem provar que o café BRASIL não é absolutamente puro. Este producto já foi examinado pela Prefeitura, sendo verificada a sua pureza, conforme certificado em poder dos fabricantes.

Moinho Parahyba

Rua Gama e Mello, 119.

João Café Filho

Com longo tirocinio de advocacia no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, devendo demorar-se nesta capital até o mez de abril de 1930, acceita o patrocinio de causas criminaes no fôro da capital e de qualquer comarca do interior, sob ajuste previo e commodo. Com correspondente na capital da Republica encarrega-se da liquidação de contas ou processos de montepio no Thesouro Nacional ou qualquer ministerio da Republica.

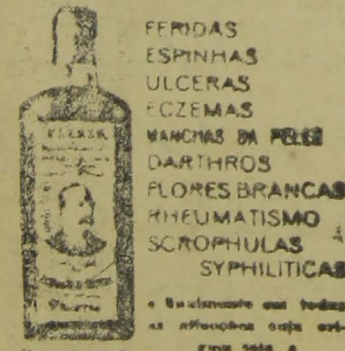
Residencia: Praça Conselheiro Henriques, 15 — Parahyba.

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens

Caixa Postal, 2.398 — Rio

ELIXIR DE NOGUEIRA

(Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue)

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURADOR DO SANGUE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Pará" Esperado do sul no dia 20 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "Comte Rippe"** Esperado do norte no dia 21 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 do corrente sahira no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres.

Paquete "Rodrigues Alves"

Esperado no dia 21 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belem, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 31. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

Sua armazem na Doca do Porto no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **MOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas, com baldeação no porto do Pará.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello, porcedente do Norte, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife Macaió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Itajahy, Antonina, S. Francisco e Rio Grande, recebendo carga para Pelotas e Porto Alegre com transbordo em Rio Grande

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.° 87 — Telephone n.o 216

CAIXA POSTAL, N.° 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA **Telephone n. 234**

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAPUHY**

Sahirá no dia 20 de fevereiro, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPEUA**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Curupurú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAPURA**

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO

VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, tambem com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

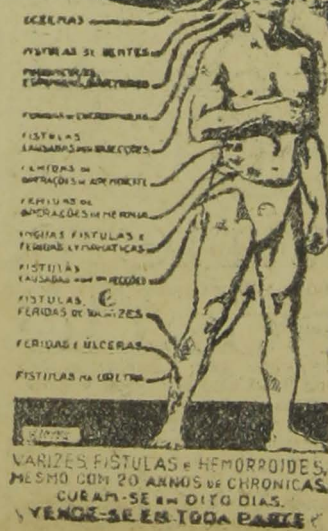
TA do SABIO BERCK AS MARAVILHAS BISMUTHO

NÃO FAÇA OPERAÇÃO! AS FISTULAS E FERIDAS CHRONICAS CURAM-SE COM O "FISTOL" N.1 POMADA BISMUTHADA

VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANNOS DE CHRONICAS, CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

Famosas formulas do sabio BERCK

FISTOL N. I

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14—12—922)

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. **O FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

O inspector dos portos

BAHIA, 14 — A bordo do "Arlanza" regressou ao Rio o sr. Hildebrando Góes, inspector dos portos. O embarque foi concorridissimo. (A União).

Grande explosão

SANTOS, 14 — Na explosão de dynamite, hontem, ficaram feridos seis operarios, attingidos pelos escombros das casas vizinhas, que ruiram.

A fabrica, que ficou totalmente destruida era de propriedade da firma Ernesto Pimenta & Companhia. (A União).

Desligou-se do P. D.

RECIFE, 14 — "A Noticia" informa que o professor Joaquim Pimenta desligou-se do Partido Democratico. (A União).

General Primo de Rivera

PARIS, 14 — Encontra-se aqui o general Primo de Rivera. (A União).

Fallecimento

LISBÔA, 14 — Falleceu o sr. Affonso Serpa Leitão Pimentel, marquez de Gouveia. (A União).

Choque de locomotivas

BUENOS AIRES, 14 — A' pequena distancia da estação da estrada de ferro do sul, chocaram-se duas locomotivas, ficando feridos, sem gravidade, o machinista e o foguista de uma dellas. (A União).

Material escolar

BUENOS AIRES, 14 — O ministro da Educação auctorizou a despesa de cinco milhões de pesos para acquisição de material necessario para o ensino nas escolas publicas. (A União).

De regresso

BUENOS AIRES, 14 — De regresso de sua excursão ao sul da Republica chegou o marquez de Berna, embaixador da Hespanha, que manifestou aos jornalistas amigos a sua satisfação em constatar a riqueza e prosperidade da colonia hespanhola e das terras chilenas que visitou. (A União).

Para concertar a legação

MONTEVIDÉO, 14 — O governo resolveu enviar um technico ao Rio de Janeiro a fim de fazer os reparos de que carece o edificio da legação. (A União).

Fallecimento

MONTEVIDE'O, 14—Falleceu o senador nacionalista Duvimioso Terra, ex-presidente do Senado e ex-ministro da Justiça, deputado varias vezes, doutor em direito, politico de grande nomeada, apreciado escriptor, professor da Faculdade de Direito e membro do Conselho Universitario. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 14 — O procurador geral da Republica, segundo informações do presidente Washington Luis, telegraphou aos procuradores da Republica nos Estados do Rio Grande do Norte e Espirito Santo, ordenando-lhes acompanhar os trabalhos sobre os inqueritos instaurados em Natal e Victoria para apurar a autoria dos conflictos alli occorridos, podendo os mesmos requererem medidas asseguratorias dos direitos politicos dos cidadãos, no empenho necessario de completos esclarecimentos sobre as causas dos mesmos conflictos. (A União).

RIO, 14 — O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que autoriza a subvencionar o Jardim Zoologico, desta capital, com 200 contos, pagaveis em quatro prestações trimestraes, a fim de auxiliar a reorganização do referido Jardim, construir certas obras e melhoramentos, bem como a acquisição de novas collecções de animaes, aves e reptis de diversas especies do reino animal. (A União).

RIO, 14 — Foi decretada na pasta da Viação a exoneração da agente de Campina Grande, d. Maria Silva dos Anjos, sendo nomeado ajudante do agente dos Correios de Pendentopolis, d. Olympia Guimarães. (A União).

RIO, 14 — A Primeira Delegacia Auxiliar recebeu communicação de que uma turma de investigadores está tratando do caso das falsificações de cedulas, tendo já apprehendido no commercio do Estado do Rio quantia superior a 40 contos em notas falsas. (A União).

Notas de arte

Recital Manuel Raposo — No proximo dia 20 a Parahyba terá a opportunidade de ouvir um tenor de renome, o sr. Manuel Raposo.

Artista de merito, vem o nosso visitante obtendo constantes applausos tanto da imprensa européa como da sul americana.

Fez o sr. Manuel Raposo os seus estudos na Italia e Portugal, estreando com a opera Rigolleto no papel do Duque de Mantua, no celebre theatro Dal Verme, de Milão.

Em sua patria goza o illustre tenor luso de alto conceito, tendo por vezes se feito ouvir em Lisbôa no Theatro de S. Carlos e no Colyseu.

—::—

O attentado de ante-hontem

Continuou hontem, na Central da Policia, sob a presidencia do dr. secretario da Segurança, o inquerito instaurado sobre o attentado de que foi victima, ante-hontem, á noite, por parte de individuos desconhecidos, o sr. Luiz Deocleciano Ribeiro Pessôa.

Ainda hontem o sr. presidente do Estado renovou áquelle seu auxiliar as recommendações que lhe fizera, de proceder no caso toda a energia para apurar a responsabilidade da covarde aggressão, que não podia deixar de repercutir em nosso meio com a mais viva repulsa. Mesmo porque os inimigos da Parahyba, que vivem a enlamear o nome da nossa terra, utilizando-se de todos os expedientes para nos diminuir e diminuir o governo perante a nação, não terão vacillado em mandar dizer aos seus patrões e mandar divulgar, com o sadismo diabolico com que investem contra o Estado, que a situação constituiu na pratica de uma miseria como esta. Mas a Parahyba conhece o homem que está á frente dos seus destinos, sabe que elle é contrario, por temperamento e por educação politica, a semelhantes processos de barbaria, incompativeis mesmo com as mais violentas agitações partidarias.

E é por isso que faz todo o empenho pelo esclarecimento do delicto, a fim de que a punição recaia sobre os culpados sejam quaes forem.

—:—

Informes commerciaes

O movimento de exportação do dia 13, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Lisbôa & C.ª — 5/2 toneis contendo alcool, para Parnahyba, pelo vapor "Manáos".

José Limeira & C.ª — 98 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Especialist".

Candido de Siqueira Menezes — 1 piano, para Bahia, pelo vapor "Pedro I".

Durvaldo R. Varandas — 195 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Pará".

O mesmo — 110 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 74 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 10 rolos de fumo em corda, para Itacoatiara, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 10 volumes contendo diversos artigos, para Manáos, pelo vapor "Manáos".

O mesmo — 10 caixas com batatas, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

E. Galeão Noronha — 1 mala contendo mostruario de perfumaria, para Recife, pelo vapor "Pedro I".

Felix Guerra & C.ª — 2 fardos com raspas de couro, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 fardo com raspas de couro, para Ceará, pelo vapor "Manáos".

J. Clemente Levy & C.ª — 25 atados com couros de boi seccos, salgados, para Havre, pelo vapor "Pedro I", com transbordo para o "Ruy Barbosa".

Os mesmos — 6 atados com couros de boi, seccos espichados, para Lisbôa, pelo vapor "Pedro I", com transbordo em Recife para o "Ruy Barbosa".

Lisbôa & C.ª — 575 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor "Douro".

Os mesmos — 59 toneis de ferro, vasios, para Usina Cruangy, no desvio 105, de Alliança.

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa — 40 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Pedro I".

Companhia de Tecidos Parahybana — 20 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma — 76 fardos de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Manáos".

—::—

Orçamento Municipa

Esperança

(Conclusão da 2ª pagina)

ferragens finas, calçados e demais obras de couro 1$200

32 — De cada volume de artefactos ou generos não especificados $500

33 — De cada volume de cal $100

NOTA — Estes impostos de feiras serão cobrados mesmo que os generos sejam vendidos fóra da feira ou em dia de semana.

§ 4º. — RENDAS DIVERSAS

1 — Taxa para remoção de lixo, por domicilio 5$000

§ 5º. — MULTAS

1 — Sobre as importancias totaes dos direitos quando não pagos nas épocas legaes, por sonegação, esquivancia ou contrabando, 50%

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º. — As licenças annuaes serão pagas no primeiro trimestre, sob pena de multa estabelecida no § 5º. do art. 2º.

Art. 4º. — Fica o prefeito autorizado a expedir regulamento para a cobrança do imposto e decretar as providencias necessarias sobre posturas municipaes.

Art. 5º. — E' egualmente autorizado a arrematar em hasta publica, os impostos municipaes constantes deste orçamento e contractar serviços de limpesa e illuminação publica e açougue, de accordo com o art. 44 da lei nº. 1, de 28 de dezembro de 1926.

Art. 6º. — E' tambem autorizado a abrir os creditos supplementares que forem precisos.

Art. 7º. — E' egualmente autorizado a applicar as sobras da receita em melhoramentos de reconhecida utilidade publica.

Art. 8º. — O procurador do municipio não terá vencimentos fixos e ser-lhe-á abonada a percentagem de 10% sobre a receita bruta.

Art. 9º. — Ficam isentos do imposto de feira os volumes de café importados directamente de outros municipios, para os armazens de 1ª. classe.

Art. 10 — Ficam approvados todos os actos do prefeito e contas, inclusive todas as deliberações desde o inicio de sua gestão até a presente data.

Art. 11 — 10% de addicional sobre os impostos de licenças annuaes.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura a faça imprimir e publicar.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 19 de dezembro de 1929.

(Ass.) Theotonio Tertuliano da Costa, prefeito.

Foi publicado nesta Secretaria da Prefeitura, em 19 de dezembro de 1929. (Ass.) Braulio de Azevêdo Costa, secretario.

—::—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 14

12634 Capital 20:000$000
62584 3:000$000
65043 2:000$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes ns. 33757 e 37588 premiados com 200$000 cada um; 9073 e 28306 ambos com 100$000.

—::—

"A PREVIDENTE"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 507 cujo processo terminou a 25 do corrente os socios Joaquim Firmino da Costa, Antonio Felix da Silva, Antonio Affonso de Albuquerque, Lauro Gomes Pereira e Odilon Martins de Mesquita.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Chamadas

1.ª série

519 sem multa até 5 fevereiro de 1930
519 com " " 25 " " "
520 sem " " 20 " " "
520 com " " 10 de março " "
521 sem " " 5 " " "
521 com " " 25 " " "
522 sem " " 20 " " "
522 com " " 10 de abril " "
523 sem " " 5 " " "
523 com " " 25 " " "
524 sem " " 20 " " "
524 com " " 10 de maio " "
525 sem " " 5 " " "
525 com " " 25 " " "
526 sem " " 20 " " "
526 com " " 10 de junho " "
527 sem " " 5 " " "
527 com " " 25 " " "
528 sem " " 20 " " "
528 com " " 10 de julho " "
529 sem " " 5 " " "
529 com " " 25 " " "
530 sem " " 20 " " "
530 com " " 10 de agosto " "
531 sem " " 5 " " "
531 com " " 25 " " "
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setbº " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outubº " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novembº "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "

2.ª série

151 sem multa até 8 de fevº. de 1930
151 com " " 28 " " "
152 sem " " 8 de março "
152 com " " 28 " " "
153 sem " " 8 de abril " "
153 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A **Previdente**, em 28 de janeiro de 1930 — **Leonel Pinto**, 1º secretario.

Secção Livre

Acta da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930 no predio da Associação Commercial desta capital, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, ás 13 horas, reuniram-se os accionistas da mesma Companhia em assembléa geral ordinaria, devidamente convocada para 4 de dezembro do anno passado e, por não se ter reunido naquelle dia, novamente convocada para hoje, a fim de tomar conhecimento do movimento do anno commercial terminado em 30 de junho de 1929, approvar balanço, parecer da commissão fiscal, ouvir o relatorio do director presidente e demais actos da directoria. Foram presentes a "S. A. Wharton Pedrosa", portadora de.... 3.592 acções representadas pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, tambem portador de uma acção, Oliver A. von Sohsten, Octacilio Coutinho, dr. Irenêo Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo, no total de 3.599 acções, faltando apenas para completar as acções da Companhia, o numero de 401. Havendo numero legal de accionistas e de acções, foi aberta a sessão sob a presidencia do accionista Octacilio Toscano de Britto secretariado pelo accionista Enéas de Oliveira. Lido o relatorio anteriormente publicado, que foi unanimemente approvado e bem assim o balanço e parecer da commissão fiscal. Pelo accionista Octacilio Coutinho foi dito que não tendo havido assembléa geral para eleição da directoria depois do prazo em que terminou o seu mandato, por isso que é feita a eleição em assembléa geral ordinaria, fossem retificados todos os actos da directoria que findou, a contar de 15 de maio do anno passado até esta data, por isso que continuou a directoria a agir de accordo com o art. 17, § unico dos Estatutos. Todos os accionistas presentes, tomando em consideração o que fôra proposto pelo accionista Octacilio Coutinho, ratificaram-e approvaram todos os actos dos srs. Irenêo Joffily e Oliver A. von Sohsten. A assembléa geral ainda approvou o dividendo de 9% a ser distribuido. Pelo accionista dr. Irenêo Joffily foi dito que terminando o periodo de 6 annos iniciado pelo saudoso parahybano dr. José Heronides de Hollanda Costa, de tão grata memoria, a Companhia agradecia as provas de consideração sempre dispensadas pelos demais accionistas, e agradecia a approvação de todos os seus actos até esta data. O accionista Oliver von Sohsten agradeceu as provas de consideração a elle dispensadas no cargo de director secretario e thesoureiro. A assembléa geral por unanimidade elegeu para o periodo que vae até 15 de maio de 1935, o sr. Arnaldo Maranhão, para director presidente e Victor Hugo de Barros Andrade para director secretario e thesoureiro, uma vez que os unicos pontos a serem modificados nos estatutos é a da mudança da séde social para Campina Grande. Elegeu ainda a commissão fiscal composta dos srs.: Deloytte, Plender, Griffith & Cia., Oliver A. von Sohsten e Manuel do Espirito Santo. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão lembrando que logo em seguida ia ter logar a assembléa geral extraordinaria para a reforma dos estatutos, como foi convocada com a devida antecedencia pela imprensa.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. (Ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo.

—

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930, nesta capital da Parahyba, ás 14 horas, no predio da Associação Commercial, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, reuniram-se em assembléa geral extraordinaria os seus accionistas. Presentes os accionistas S. A. Wharton Pedroza, portador de 3.592 acções representado pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, este em seu proprio nome e mais os accionistas Oliver A. von Sohsten, dr. Irineu Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo, representando todos o total de 3.599 acções. Assumiu a presidencia o dr. Irineu Joffily, secretariado pelo sr. Enéas de Oliveira. O sr. presidente expoz os fins da assembléa, conveniencia da reforma dos estatutos que attendia a bôa direcção da Companhia com a mudança de sua séde para Campina Grande, onde está o seu unico estabelecimento. Depois de devidamente discutidos e estudados, deliberou a assembléa geral, por unanimidade, que os estatutos da Companhia ficassem assim constituidos: Estatutos da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — fins da Sociedade, — Art. 1.°, Fica constituida uma sociedade anonyma denominada "Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão" para a exploração de taes industrias nos municipios de Campina Grande, Alagôa Grande e Itabayanna, conforme o contracto do Estado da Parahyba com o engenheiro dr. José Heronides de Hollanda Costa, podendo a dita exploração se estender a qualquer outro municipio onde a sociedade, pelos seus legitimos orgãos, julgue opportuno. Art. 2.°, O contracto do Estado com o dr. José Heronides de Hollanda Costa, com todas as isenções e obrigações, passa integralmente a pertencer a sociedade constituida que fica sendo unica cessionaria. Art. 3.°, A séde social é na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, sendo o prazo da duração da sociedade de vinte annos a contar de sua primeira assembléa geral, o que poderá ser prorogado de accordo com deliberação de uma assembléa geral especialmente convocada. Art. 4.°, A' sociedade é facultado o direito de contrahir emprestimo interno, emittir obrigações ao portador (debenture), praticar qualquer operação de credito tendente ao seu fim, precedente todavia autorização da assembléa geral. Capital Social — Art. 5.°, O capital social é de oitocentos contos de réis (réis 800:000$000), divididos em quatro mil (4.000) acções de duzentos mil réis (200$000) cada uma, hoje todas integralizadas e ao portador, sem mais as distincções constantes dos estatutos anteriores, notadamente do de quinze (15) de maio de 1923. Assim desapparecem os paragraphos 1.° e 2.° do art. 5.° e bem assim os arts. 6.° e 7.° dos mesmos estatutos de 15 de maio de 1923. Depreciações, contas de reservas e dividendos — Art. 6.°, As depreciações e fundos de reservas ficam á criterio da directoria que os determinarão em cada anno de accordo com o que lhe parecer razoavel, devendo ser approvado o acto da directoria pela primeira assembléa geral ordinaria. Art. 7.°, O dividendo não tem limite maximo, constará de todo o lucro da Companhia depois da deducção de que trata o art. 6.° e bem assim a de que trata o art. 8.° Art. 8.°, Do lucro liquido verificado em cada anno, serão separados dez por cento (10 %) que serão distribuidos da maneira seguinte: seis por cento (6 %) ao director presidente, dois por cento (2%) ao director secretario, e dois por cento (2%) aos empregados mais graduados a criterio da directoria. Da administração — Art. 9.°, A companhia será administrada por uma directoria de dois membros, sendo um delles director presidente e gerente e outro director secretario e thesoureiro, ambos eleitos em assembléa geral ordinaria, pelo prazo de seis (6) annos. § 1.° — A primeira eleição poderá ser feita na mesma assembléa em que forem approvadas as presentes reformas de estatutos. § 2.° — Os directores presidente e secretario, além das vantagens do art. 8.°, terá cada um o ordenado mensal de um conto de réis. § 3.° — O director gerente deve ser accionista, mas o director secretario e thesoureiro pode deixar de sel-o, devendo cada um fazer caução de vinte acções, sem o que não haverá posse e uma vez decorrido um mez sem a posse será considerado vago o logar. Art. 10.° — Compete aos directores: a) — Dirigir as operações da sociedade, assignando os contractos e organizando os serviços. b) — Executar as resoluções das assembléas geraes. c) — Convocar ordinariamente e extraordinariamente as assembléas geraes, estipular e pagar os dividendos e compromissos sociaes e receber o que é devido á sociedade. d) — Zelar pela bôa execução dos estatutos exercendo as funcções nelles determinadas. e) — Nomear e demittir empregados. f) — Formular o balanço geral da sociedade, fazendo-o acompanhar sempre de minucioso inventario dos fins e de relatorio dos negocios effectuados durante o anno decorrido. Art. 11.°, Ao director-gerente compete a guarda de todos os bens sociaes, gerencia dos respectivos negocios, dar quitação de qualquer natureza, levantar fundos nos bancos, tudo assignando tambem o director-secretario e thesoureiro. § unico — O director-secretario e thesoureiro, além de suas funcções proprias, como guarda e depositario que é do dinheiro, valores e titulos da sociedade, fará toda a escripta e assignará o balanço annual, devendo assignar com o director-gerente os documentos de que trata este artigo 11° e o começo do artigo 12. Art. 12.° — A venda de immoveis, alienação ou hypotheca de bens ou de direitos pessoaes e quaesquer transacções sobre concessão nos municipios já referidos ou outros que se venham obter, só serão effectuados sob a responsabilidade directa de ambos os directores, salvo o caso de approvação de assembléa geral que deve ser previamente ouvida em todas essas hypotheses. Art. 13. — No caso de vagar o logar de qualquer dos directores, só será eleito outro faltando mais de um anno para se findar o mandato, contando-se da vaga para o começo da epoca da assembléa geral ordinaria, a não ser que a penultima assembléa geral ordinaria ainda possa tomar conhecimento, o que acontecendo será o logar preenchido por eleição da mesma assembléa. § 1.° — Emquanto não se empossar o director eleito, ou no caso de vaga, seja emquanto se procede a eleição, seja porque falta menos de anno para termino do seu mandato, a vaga de director-gerente será preenchida pelo director-secretario e thesoureiro e este em qualquer hypothese será substituido por quem for escolhido pelo Conselho Fiscal, podendo ser um dos seus membros ou outros socios. § 2.° — No impedimento ou ausencia passageira, não superior a cinco mezes, será o logar de director-gerente occupado pelo director-secretario. O dito em qualquer caso, por um dos membros do Conselho Fiscal a convite de quem estiver como director-gerente. § 3.° — Em qualquer das hypotheses figuradas neste artigo, qualquer accionista representando mais de um quarto (1/4) do capital subscripto poderá promover a assembléa geral ordinaria para proceder-se eleição pelo tempo que falta para terminar o mandato. Assembléas geraes — Art. 14.° — As assembléas geraes podem ser ordinarias e extraordinarias devendo as primeiras ter logar uma vez por anno, de quinze de agosto a trinta de setembro, um dia marcado pela directoria, precedente aviso nunca inferior de quinze dias, contanto que no dia em que tiver logar já tenha um mez de aviso, facultando aos accionistas o exame dos livros e balanço. A assembléa geral e extraordinaria poderá ter logar em qualquer tempo, a requerimento de accionistas que representem mais de um terço (1/3) do capital nominal. § 1.° — Dado o caso de não convocada em tempo a assembléa geral ordinaria qualquer accionista poderá fazel-o. § 2.° — Convocada a assembléa geral ordinaria, não se reunindo accionistas representando um quarto (1/4) do capital nominal, outra será marcada com aviso de 10 (dez) dias e declaração de que a assembléa deliberará com o numero que comparecer. § 3.°— A convocação da assembléa geral extraordinaria será feita com a declaração do seu fim e a assembléa só deliberará com qualquer numero si da primeira vez e na segunda não comparecer numero legal de accionistas. Conselho fiscal — art. 15.° — A sociedade terá um conselho fiscal composto de tres (3) membros eleitos em cada assembléa geral ordinaria. § unico — São funcções do conselho fiscal a inspecção de todas as operações realizadas pela directoria e verificação, quando necessaria, da respectiva documentação. Disposições finaes — art.16.° — O balanço deve ser fechado em trinta (30) de junho de cada anno. Art. 17.° — Em qualquer assembléa geral ordinaria ou extraordinaria os accionistas poderão votar desde que tenham no minimo dez (10) acções contando-se os votos pelas dezenas de acções que o socio tiver, desprezando-se o que faltar para completar uma dezena, ainda mesmo que o accionista seja procurador. Art. 18.° — As lacunas por ventura existentes nestes estatutos, serão suppridas pelas disposições da lei. Aqui terminada a votação dos estatutos, ainda pela assembléa geral, pela unanimidade dos accionistas presentes foram eleitos director-presidente e gerente o sr. Arnaldo Maranhão e director-secretario e thesoureiro o sr. Victor Hugo de Barros Andrade, empossando-se este que ficou na interinidade das funcções de director-presidente e gerente e ficando interinamente como director-secretario e thesoureiro o membro da commissão fiscal sr. Manuel do Espirito Santo. Não havendo mais nada a tratar foi suspensa a sessão emquanto era lavrada a presente acta e novamente reunidos todos os accionistas, perante elles foi a mesma acta lida em voz alta e achada conforme pelo que vae por todos assignada. Eu Enéas de Oliveira, secretario, a escrevi e assigno.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. — (ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Octacilio Coutinho, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo.

✝ Maria Magdalena Fernandes

30.° DIA

José Fernandes Filho, Antonio Vieira da Nobrega, Fausto Bezerra de Medeiros e esposa, Francisco Firmino da Nobrega e esposa e Custodia Nobrega, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30.° dia que, por alma de sua mãe, tia, cunhada e irmã, **Maria Magdalena Fernandes**, mandam celebrar sabbado (amanhã), ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana.

A todos que comparecerem, confessam-se antecipadamente gratos.

Banco do Brasil

Concurso

Avisamos a todos os candidatos inscriptos que a realização do concurso se dará sómente em 23 do corrente, em vez de 16, como estava marcado.

A ADMINISTRAÇÃO

SESSÃO extraordinaria de Assembléa geral da Sociedade Beneficente "2 de Setembro" — De ordem do sr. presidente deste poder, convido todos os socios a comparecer quarta-feira, 12 do corrente, ás 19 horas, na séde á rua 18 de Novembro, para tomarem parte na sessão requerida por 8 socios, de accordo com o § 3°. do art. 5°. dos nossos estatutos. O 2°. secretario na ausencia do 1°., José Menino da Silva.

—

A'S FAMILIAS DESTA CAPITAL — Recentemente chegada de S. Paulo havendo visitado o Rio de Janeiro e outras capitaes do paiz, acha-se hospedada á rua Maciel Pinheiro, n°. 189, — Pensão Familiar — offerecendo os seus trabalhos ás familias como eximia manicure e pedicure, a senhorita Maria Augusta Bezerra, onde pode ser procurada, attendendo tambem a chamados a domicilios. Telephone 201.

—

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizal-os e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

—

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, n°. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios desta associação para assistirem á inauguração do nosso gabinete medico, recentemente creado, que deverá ter logar ás 19 horas do dia 14 do mez vigente em nossa séde social.

Parahyba, 12 de fevereiro de 1930. Severino Bezerra de França, 1°. secretario.

—

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930.

—

A PREVIDENTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª. convocação, na séde social, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se á eleição para directoria e conselho fiscal para o 28 anno social. Caso não tenha numero legal será convocada para o dia 21, ás mesmas horas.

Secretaria da A Previdente, em 8 de fevereiro de 1930. Claudino Moura, 1°. secretario.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

AGRADECIMENTO — Adelgicio Olyntho de Mello e Silva e filhos, Pedro Meira de Vasconcellos e filhos, João Olyntho de M. e Silva e filhos, não podendo fazel-o pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer a quantos assistiram ao enterramento, missas, visita de cova que, em suffragio de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, **Maria de Lourdes Olyntho** Meira fizeram celebrar. Patos, 8 de fevereiro de 1930.

—

AO COMMERCIO — Declaro que comprei o estabelecimento commercial do sr. João Placido, situado á rua Rodrigues Chaves, n°. 324, desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Parahyba, 14 de fevereiro de 1930. João Candido da Costa. Conforme: João Placido.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 15 de fevereiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Um vehemente melodrama da alta sociedade — "Paixão sem Freio" — Os interpretes dessa obra não poderiam ter sido mais bem escolhidos. Como principaes figuras apparecem os populares artistas Clive Brook, Evelyn Brent, Doris Kenyon e William Powell.

A "Paramount", mais uma vez, com "Paixão sem Freio", nos demonstra o seu ambicioso ideal de produzir films que sejam, além de um vehiculo de divertimento para o publico, uma expressão de arte completa e perfeita.

Complemento: "Paramount News" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes.

CINEMA FELIPPÉA — Sessão das moças — Dorothy Mackail resurge esplendida e magnifica, vivendo um dos papeis adequados ao seu temperamento, na admiravel producção da "First National", apresentada pela "Paramount" — "Dinheiro em Penca", com o glorioso galã Jack Mulhall, secundado por Doris Dawson, James Ford, Edmund Burne e Kathlyn Macguire — 7 partes. Direcção de John Francis Dillon.

Complemento: "Paramount News".

CINEMA SÃO JOÃO — Uma grandiosa super-producção da "Metro Goldwyn Mayer" — "Terra de Todos" — Adaptação da celebre novella do famoso romancista V. Blasco Ibanez. — Interpretação maravilhosa dos valorosos artistas Antonio Moreno, Greta Garbo, Roy D'Arcy, Lionel Barrymore e H. B. Warner, o inesquecivel "Christo", de "O Rei dos Reis", e o protagonista de "Lagrimas de Homem". — 11 monumentaes partes!

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1º. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N.º 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a*) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma ou duas materias de promoção ou final; *b*) os que não tenham podido por força maior prestar exame na 1.ª época; *c*) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d*) os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇAO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, chefe de secção.

—

EDITAL — Juizo de direito da capital — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias ordinarias deste juizo se realizarão, d'ora em deante, nos dias de sexta-feira de cada semana, ás nove horas da manhã, ou no primeiro dia util que se seguir, quando aquelle for feriado, no edificio do antigo mosteiro de S. Bento e no salão para tal fim destinado. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 8 de fevereiro de 1930. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

22º. BATALHÃO DE CAÇADORES — Almoxarifado — De ordem do sr. major commandante interino deste batalhão, serão vendidos em hasta publica, ás trezes horas do dia 17 do corrente mez, quatro muares de carga desta unidade, pelo motivo dos mesmos terem sido reformados e consequentemente incapazes para o serviço do exercito, tudo de accordo com a alinea P do art. 6º. do R. S. R.

Quartel em Parahyba, 10 de fevereiro de 1930. João Alves Grangeiro, 2º. tenente-contador-almoxarife.

—

EDITAL — Juizo de direito da capital — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias especiaes de inscripção de eleitores se realizarão, d'ora em diante, nos dias de terça e sexta-feira de cada semana, das 12 ás 16 horas, ou por mais tempo se necessario fôr, no edificio do antigo Mosteiro de S. Bento e no salão provisoriamente destinado ás audiencias forenses. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 12 de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento, o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

EDITAL — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" — De ordem do sr. director desta Academia, faço publico a quem interesar possa que, do dia 1º. a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares ao 1º. anno do curso geral, os quaes terão inicio no dia 16 deste mez.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 1º. de fevereiro de 1930. F. A. Bezerra Junior, secretario.

—

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.º a 28 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculado mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscreverse os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario **Aluysio da Silva Xavier.**

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de previo aviso, com o prazo de 30 dias — Nº. 2 — Torna-se publico, de ordem da inspectoria da Alfandega, que se acham passiveis do determinado no art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidamse os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a ninguem o direito da reclamação.

1 caixa e quatro barricas de marca C. H. S. de ns. 71 a 75, vindas pelo vapor allemão "Arta", chegado a 23|7|1929;

3 pacotes, de marca 134 dentro de um triangulo, ns. 2 a 4, vindos pelo vapor inglez "Architect", entrado em 22|7|1929;

1 caixa de marca A. L. nº. 147, vindo pelo vapor Arnfried, de....... 17|7|1929;

1 tambor, marca M. M. & Cia., nº. 29, vindo pelo vapor "Sheridan", de 15|5|1929.

Alfandega-Parahyba, 29 de janeiro de 1930. **Domiciano N. Soares**, secretario.

MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO — EDITAL N. 3 — De ordem do sr. director presidente do Montepio do Estado, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que na Secretaria dessa instituição serão recebidos até o dia 10 de março, projectos com plantas, orçamentos e mais detalhes para construcção de predios conjugados dos valores até 10:000$000,...... 15:000$000 e 20:000$000.

No orçamento deverá ser incluido o serviço de installação dagua e esgoto e mais o valor dos terrenos cuja planta se encontre na mesma Secretaria á disposição dos interessados.

Os predios deverão ser entregues perfeitamente acabados e em condições de serem habitados.

O Montepio sómente tomará conhecimento das propostas firmadas por constructores idoneos, reconhecidos como taes por seus titulos e compromissos para com o Estado.

O proponente obrigar-se-á por contracto firmado com a instituição, caucionando, no acto da assignatura, 10% sobre o respectivo valor, para garantia de sua execução.

Para mais informações, podem os interessados se dirigir á secretaria do Montepio, diariamente, durante o expediente, de 8 ás 11½ e de 13 ás 17 horas.

Secretaria do Montepio, em 13 de fevereiro de 1930. José Pinheiro de Carvalho, auxiliar.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sabbado, 15 de fevereiro de 1930 | NUMERO 38

A Caravana do deputado Augusto de Lima

(Conclusão da 1ª pagina)

do profissionalismo politico no Brasil.

Em seguida discursou o dr. Alcides Carneiro, a fim de entregar ao presidente João Pessôa uma mensagem de sympathia de que foi portador, do povo livre do Pará.

O joven e illustre conterraneo descreveu, em synthese, o espirito de exaltação civica de que se encontra possuido o povo paraense, como o povo de Fortaleza e de São Luiz do Maranhão. No rumor das apotheoses populares havia um nome, porem, esclareceu o orador, que despertava sempre a maior vibração no animo do povo: era o nome do presidente João Pessôa.

O povo do Pará, disse o dr. Alcides Carneiro, está disposto a tudo pela nossa causa. E manda dizer que vencerá a 1º. de março e saberá defender esse triumpho de qualquer maneira, pela lei, se for cumprida, e pela revolução, se si positivar o esbulho da vontade do povo brasileiro.

Depois do discurso do dr. Alcides Carneiro, falou, em meio a grandes acclamações ao Rio Grande do Sul, o deputado gaúcho Edgar Scheneider.

Traçou o panorama do momento politico em periodos de extraordinaria energia, e das estupendas manifestações de prestigio de que tem sido cercada a causa liberal por todo o paiz, tirou a conclusão de que o povo brasileiro toma emfim posse de si mesmo e repelle, com a força de reivindicações irresistiveis, os usufructuarios das situações dominantes. Em todos os Estados, affirmou o orador, o povo confraterniza com os proceres da Alliança.

Referiu-se, após, aos nomes de João Pessôa, Epitacio Pessôa, Getulio Vargas e Antonio Carlos, sendo a cada invocação esses nomes delirantemente applaudidos pela multidão.

Concluiu o deputado Edgar Schneider dizendo que as suas palavras, naquella hora de despedida, só podiam ser estas: Até a victoria!

Depois das acclamações que abafaram as ultimas palavras do representante riograndense, falou o deputado mineiro Augusto de Lima.

O preclaro presidente da Caravana comparou a Parahyba com Minas Geraes, exaltando-lhes as attitudes em face do momento brasileiro. Delineou as finalidades dos seus governos diligentes, realizadores e honestos. E estabeleceu os élos indivisiveis que ligam as tradições heroicas dos dois povos, que agora se reunem para redimirem a Republica.

Referiu-se o orador ao presidente João Pessôa, definindo-lhe o governo sob o seu significado de trabalho, abnegação e honestidade intransigente.

O deputado Augusto de Lima foi ruidosamente applaudido ao concluir o seu discurso.

Acclamado demoradamente pelo povo, o presidente João Pessôa assomou na balaustrada, proferindo conciso e vibrante discurso. Alludiu á emoção com que recebera a mensagem do povo paraense, externando a sua confiança e a sua fé na resistencia civica e na bravura nunca desmentida, das populações do extremo-norte.

Por ultimo, após referir-se carinhosamente aos membros da Caravana que nos visitava, declarou poder-lhes affirmar que a Parahyba, sejam quaes forem as consequencias, que a desenvoltura e os desvarios do poder nos queiram impôr, ha de vencer, ou ha de cahir na lucta, ao lado dos seus gloriosos irmãos do sul.

Ouviram-se depois destas palavras, extraordinarias acclamações ao nome de s. exc. ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

O povo acclamou, por ultimo, o dr. Alvaro de Carvalho, que pronunciou vibrante discurso, cheio de confiança e decisão em pról da causa liberal.

Eram 22 horas quando terminou o comicio, sendo os caravaneiros recebidos no salão de honra do edificio que é séde temporaria do governo.

A's 23 horas, em automovel de linha, regressaram os deputados Augusto de Lima e Edgar Schneider e o dr. Alcides Carneiro, a Cabedello, a fim de irem para bordo do **Pedro I.**

Acompanhou-os até Cabedello o presidente João Pessôa, com o sr. dr. Anthenor Navarro, Murillo Lemos e tenente-coronel Elysio Sobreira.

Gravissimos conflictos nos Estados de Espirito Santo e Matto Grosso

(Conclusão da 1ª pagina)

sultos ao povo. Chegou-se mesmo a pôr á prova a valentia de Flôres da Cunha e seus intrepidos companheiros. Entre os dias 28 e 29, taes foram as provocações desses soldados desordenados, que irrompeu alli um conflicto gravissimo das mais funestas consequencias, pois ao que consta na cidade, ficaram mortas numerosas pessoas, sendo consideravel o numero de feridos. Depois de praticada a bravata, na qual muitos perderam a vida, os policiaes paulistas abandonaram Campo Grande com o rumo de S. Paulo.

Registando essa grave noticia, conforme chegou ao seu conhecimento, o "Diario da Noite" diz aguardar esclarecimentos dos factos e faz votos para que os governos de S. Paulo e Matto Grosso possam offerecer-lhe cabal desmentido. (A União).

ASSOCIAÇÕES

Tiro de Guerra 125 — No dia 9 ultimo tomou posse a nova directoria do Tiro de Guerra 125, de Itabayana, deste modo constituida:

Presidente, Norberto José da Silva; vice-dito, Joventino Gomes Barbosa; 1º. secretario, José Soares da Fonsêca; 2º. dito, José Muniz de Britto; thesoureiro, Geneton Gomes de Araujo (reeleito). Commissão fiscal: Anthero de Moura Carvalho (reeleito), Vicente Menezes Lyra (reeleito), Octacilio Paiva Malheiros. Foi acclamado orador o sr. Fenelon Montenegro.

Do sr. José Soares da Fonsêca, 1º. secretario da alludida sociedade, recebemos attenciosa communicação a respeito.

Loja "Padre Azevêdo": — Acaba de ser eleita a nova administração dessa sociedade, que ficou assim constituida:

Luzes — Ven:. João Candido Duarte, M:. M:.; 1.º Vig. João Pinheiro de Carvalho, M:. M:.; 2.º vig. Paschoal Sette, M:. M:.; orador Romualdo Rolim, M:. M:.; secretario, Antonio Iorio M:. M:.

Officiaes — Thes:. Julio Lins P. de Mello, M:. M:.;hosp:. Ovidio Mendonça, M:. M:.;chanc:. Luiz Gonzaga de Lima, M:. M:.; mest:. cerm:. Jorge de Freitas, M:. M:.; 1.º exp:. Sydney Dore, M:. M:.; 2.º exp:. José Pereira da Silva, M:. M:.; 3.º exp:. Nestor da C. Cabral, M:. M:.; cobr:. Vicente Ielpo, M:. M:.; 1.º diac:. Firmino Soares, M:. M:.; 2.º diac:. José Pereira de Brito, M:. M:.;port:. esp:. Arthur Gomes de Souza, M:. M:.; port:. est:. Manuel Deodonio, M:. M:.; mest:. banq:. José Soares F. Silva, M:. M:.; arch:. Dr. Alfredo Cihar, M:. M:.

Adjuntos — De orad:. Francisco Barbosa Filho, M:. M:.; de secr:. Gustavo Fernandes, M:. M:.; de thes: Heraclio de Siqueira Costa, M:. M:., de hosp:. Floriano Mendes Freire, M:. M:.; de mest:. cer:. Arthur Sobreira, M:. M:.; de cor:. Olival Coitinho M:. M:.

Commissões — Central de finanças — João Rodrigues Coriolano de Medeiros M:. M:., dr. Francisco B. Correia Filho M:. M:., Antonio Iorio M:. M:.; Ovidio Mendonça M:. M:., Gustavo Fernandes M:. M:., José Ferreira da Silva M:. M:.

Gráos — João Pinheiro de Carvalho M:. M:., Luiz Gonzaga de Lima M:. M:., Romualdo Rolim M:. M:.

Beneficencia — Jorge de Freitas M:. M:., Arthur Sobreira M:. M:., Sydney Dore M:. M:.

Policia — Firmino Soares Filho M:. M:., dr. Alfredo Cihar M:. M:., Nestor da Costa Cabral M:. M:.

A mensagem do povo do Pará ao presidente João Pessôa

Exmo. sr. Presidente João Pessôa:

O povo paraense acaba de viver momentos culminantes, com a estada, aqui, dos pregoeiros do liberalismo, que nos vieram trazer a palavra de fé constructora, e a segurança da solidariedade reivindicadora, daquelles que a seus hombros tomaram a grandiosa tarefa civica de reintegrar a Republica nos fundamentos inderrocaveis de 89.

Acredite v. exc. que a pequena Parahyba, pelo verbo vigoroso de Alcides Carneiro, no qual lampejam os clarões do sol nordestino, soube honrar a missão que lhe coube nessa bandeira democratica.

Victoriou-o o povo do Pará.

O nome de v. exc. foi acclamado por milhares de bôccas, que bradam pela liberdade, com a mesma ancia daquelles que, sedentos, atravessando os desertos, clamam por uma pouca de lympha.

O povo paraense, altivo, generoso, desassombrado, educado nos principios que a Alliança defende, e pelos quaes se ha de bater de armas nas mãos, quer dizer a v. exc., por intermedio de Alcides Carneiro, que o Pará está irmanado á Parahyba, pelos mesmos rithmos civicos, que principiam onde terminam os exasperos e a intolerancia dos contrafactores do regimen e têm limite no ponto onde começam as verdadeiras aspirações da nacionalidade.

O Comité da Alliança Liberal — Fructuoso Mendes, senador Abel Chermont, dr. Mario M. Chermont, Eurico M. Guimarães.

Un suggestivo parallelo

Tôpico do discurso do dr. Paulo Duarte em Mossoró

CASCAVEL, 14 — No grande comicio realizado em Mossoró o dr. Paulo Duarte, no seu discurso, contou o caso de um historiador allemão que dedicou sua vida ao estudo dos homens todos, enaltecendo os seus feitos, á excepção de Napoleão.

Interrogado sobre o motivo dessa attitude respondeu o historiador ter uma questão pessoal com Bonaparte.

O situacionismo daqui — continúa Paulo Duarte — é como esse historiador. Admitte todos os filhos do Rio Rio Grande do Norte, á excepção de Café Filho, porque com este tem tambem a sua questão pessoal.

Sob intensos applausos, o orador termina dizendo que apezar das questões pessoaes, Napoleão vive no coração da historia, como Café Filho vive no coração dos riograndenses do norte.

Foram nesse ponto erguidos delirantes vivas ao jornalista Café Filho. (A União).

A Mania da Intervenção
Em Minas

PELOTAS, 13 — "O Libertador", orgam do Partido Libertador neste municipio, publica vibrante editorial de que transmitto os seguintes trechos:

"Intervir num dos Estados que formam a Alliança Liberal, seria intervir nos tres. Aggredir o povo mineiro, que se apresta, intimorato, para repellir os violadores da autonomia estadual, equivaleria a ultrajar os parahybanos, os riograndenses do sul e os demais brasileiros inaclimaveis á escravidão politica. Invada um troço de soldados o territorio de Minas e, em todo o Brasil, clarins entrarão a estridular, reunindo, nas vibrações inflammadas das cohortes sagradas da liberdade e aterrorizadoras dos janizaros, os liberaes de todos os Estados para a rebellião que favoreça a arrancada de 50.000 gaúchos, para o Norte.

A intervenção em Minas desencadearia uma revolução tão potente, na quantia dos seus recursos, que não acreditamos que o sr. Washington Luis a execute."

Um homem honesto, justo, progressista

RIO, 14 — Entrevistado pelo DIARIO DA NOITE, o leader João Neves teve as seguintes palavras de elogio ao presidente João Pessôa: — "E' o idolo dos parahybanos. Um homem honesto, justo, progressista. Realiza uma administração exemplar".

Em seguida descreveu a visita a Alagoas e á Bahia. Referindo-se aos factos de Montes Claros disse que nada intimidaria a alma grande de um povo que, nesta ou noutra emergencia, terá ao seu lado o povo riograndense. Accrescenta que a tradicional opinião do P. R. M. foi sempre contraria aos attentados á autonomia dos Estados. (A União).